

# ANOVA ERA

ORGÃO DA FUND. ESPÍRITA ANAN CARDEZ - PI PAIOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO  
 REDAÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 175 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

15

maio

1978

Ano LI

N.º 1505

## O trabuco do povão

Agnelo Morato

"História da Anselmada" fala do épico Sertão do Capim Mimoso e, dentro dela, salienta-se a figura do Cap. Anselmo com o seu trabuco altissonante.

Essa arma inspirou Vicente Leporace a criar o programa radiofônico mais popular do Brasil, destes últimos tempos. O detonar do trabuco influíu na alma de adolescente desse mineiro e inspirou-lhe, mais tarde, suas campanhas heróicas. Seu pensamento e seus princípios sempre estiveram ao lado dos injustiçados na hora marcante em que se afirma a consciência social de um povo.

A demonstração de nossa gente, quando do desenlace do "Dono do trabuco", foi a comovente gratidão a quem se devia tanto. O apreço dos anônimos comoveu-nos por compreender que esse radialista francano estava inteiro no coração dos humildes. Todos souberam estar solidários com quem sempre defendeu os direitos humanos contra os falsos políticos e os demagogos. Os filhos do nosso saudoso confrade Guerino Leporace, destacado colaborador do Hospital Espírita "Allan Kardec", de Franca, no tempo de Marques Garcia, deram o testemunho de uma pobreza honrada. E entre eles, o nome de Vicente Leporace, valoroso artista da radiofonia nacional, há de permanecer conosco, porque não foi tatuado na areia da hipocrisia e nem escrito com o giz dos bajuladores no quadro negro das mentiras e formalismos barateados pelos servís. Seu nome ficou entre milhares de criaturas que o sentiram no campo das lutas e das decisões independentes. Espírita convito, jamais escondeu sua crença e sempre se houve amoldado aos postulados da Doutrina Consoladora. Tomou posição decidida contra os desmandos e seus libelos atingiam os alicijos das leis, que não são decalcadas na equidade. Suas ironias juntavam-se às indicações de desfazer o afilhamento e, por essa razão, sempre foi injustiçado por ter atitudes corajosas. Quantos processos moveram contra sua pessoa e não chegaram a passar pelo sumário de culpa, porque suas críticas sobrepunham à calúnia e ao despeito! Esse "trabuqueiro" não foi um truculento à busca do elogio fácil. Um sensível aos reclamos do povão constrangido e sem direito às suas reivindicações. Fez da Rádio Bandeirante de São Paulo seu reduto, onde diariamente apresentava, sob sua inteira responsabilidade, o "Programa do Trabuco".

Sua ação como jornalista defensor da classe oprimida mereceu um livro sob anotações sociológicas. A soma dos seus desafios jamais lhe enfraqueceu a fibra de humanista. Os títulos que lhe outorgaram o caráter independente respondem eloquentemente aos seus detratores. Tornou-se o soldado do direito em defesa dos humildes. E foi essa gente humilde e simples que chorou sua partida imprevista, quando toda a Metrópole Paulista sofreu o mesmo colapso que lhe causou o desalace. Seu cortejo fúnebre, no dia 16 de abril de 1978, foi responsável pelo congestionamento do Trânsito nas principais ruas da Paulicéia. Verdadeira exêquia da humildade, cujo silêncio acompanha a sinfonia das lágrimas por orações compungitivas, prestou a Vicente Leporace uma tocante homenagem.

Esse mineiro de São Tomaz de Aquino, pelos laços emocionais mais integrado como Cidadão Francano, nunca se prendeu à subalternidade política ou religiosa. Sua filosofia expunha o ensino de todos os dias pela mão do tempo.

Quanto teremos ainda de falar e escrever sobre a existência desse amigo e co-idealista interligada ao microfone, seu verdadeiro "trabuco"! Certa vez, em data de seu aniversário natalício, um político quis suborná-lo por meio indireto. E enviou-lhe, como presente, um automóvel "zero quilômetro." Segundo relato de pessoa de sua intimidade, nessa ocasião Vicente Leporace lutava com muitos encargos de família e a vida lhe era bem custosa. No entanto, ele regeitou essa oferta e, sem pretensão, escreveu a esse administrador estadual um recado, quando não aceitou a oferta. E esse bilhete foi redigido nos seguintes termos: "Eu não compro nunca meu arrependimento. Não queira vossa excelência tirar-me o direito de ser livre em sua amizade e em seu conceito"... Por essas e outras manifestações cocluiu-se ser o Vicente Leporace um homem autêntico, sem artifícios. Liberto agora do jugo desta vida transitória, certo continuará a ser o mesmo colaborador da obra do Supremo Arquitecto do Universo como defensor dos costumes e da moralização por princípios sadios. Com criaturas dessa formação moral a humanidade poderá, em tempo ainda, alcançar um mundo mais perfeito.

A escola iniciada pelo seu estoicismo e coragem baseou-se também no altruísmo, porque sempre concluiu que, se os homens calarem contra as injustiças dos utilitários, as vozes dos Céus clamarão para que se alteie o valor do direito e da liberdade.

### FRANCA EM CONFRATERNIDADE 79

A Franca espírita continua em intenso preparativo para a realização da XXIII Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita, que se realizará no Carnaval de 1979. E conta com a presença e participação dos elementos que se integram da Doutrina Espírita

Você é responsável: ajude-nos, participe.

## Número potencializado

Ramiro Gama

O Número, representando a força, a maioria, foi sempre objeto de endeuamento por parte do que herdaram os vícios de Barrabás...

Toda idéia que, para impor-se, precisa da força, do apoio da maioria, representando a quantidade, não veio do Céu, não consta do LIVRO DA VIDA. Revela a ilusão e destoa-se à vitória do erro.

Tal não acontece com o que se veste de Verdade e vem de mais Alto, trazendo a Missão sacrificial de salvar, educar e curar. Impõe-se por si mesma; porque toda ela representa um potencial de ajuda espiritual, que se esconde, e revelando o pouco com Deus.

Aparece, na Terra, como uma minoria inexpressiva, mas, para o céu, é uma Potência.

Disse o Salvador: quem quiser ser grande na Terra será pequeno no Céu. Quem se exaltar será humilhado. Quem se humilha, tornando-se pequeno para o mundo, cresce com Jesus e jamais será sosinho no seu testemunho.

Há em nossa matemática o número potencializado. Isto é: um número elevado à potência superior fica superiorizado.

Os cristãos, que servem ao Cristo, simbolizando a minoria perseguida, incompreendida, ludibriada, são os números potencializados.

Cada um equivale a uma Legião, vive à proteção de Irmãos Maiores, no poder de amar e testemunhar, da Espiritualidade.

Justifica-se, assim, a frase do querido Amigo: "Não temais. Comigo venceremos. Eu sou o Amor."

O ódio traduz uma força bruta, cega, sem expressão espiritual. Nada realiza de eterno...

O Amor vale, quando verdadeiro e vivido nas luzes da renúncia e da humildade, por uma Potência imortal.

É com Ele, no coração de seus versos Servidores, que Jesus conta para vitoriar na Terra, de que é Governador Seus Ensinos Salvadores.

Porque Ele abraça, conquista, emociona, medica, contagia, alegria, educa, espiritualiza e salva.

Sabemos assim que sem Jesus nada valem; mas com ele seremos invencíveis.

Através da História verificamos esta Verdade: todos os que venceram sem Cristo tiveram uma vitória efêmera.

Vitória de Pirro...

Os Espinosas, os Torquemadas, inspirando-se em Anás e Caifás, nos Pilatos e nos Tibérios, todos contagiados dos vícios de Barrabás, pagaram caro o seu apego às lutas contra o Grande Amor. O fim de Richelieu, apadrinhado pela EMINÊNCIA PARDA, foi doloroso, cheio de remorsos. Lutou para satisfazer seus desejos de mando e jamais para revelar, em si, as marcas do Cristo, amando, sofrendo, perdendo e passando.

No entanto, Tereza Dávila desejou fundar conventos que abrigassem Irmãs que vissem o Cristo nos exemplos. E pediu esmolas, sofreu, humilhou-se, espalhou o Bem nos exemplos que deu de renúncia e apego ao Grande Amor e colheu alguns francos... Suas irmãs, descrentes e pessimistas quanto à quantidade material alcançada, advertiam-na: como levantar conventos com quantia tão irrisória?... E a santa,

medicando suas colegas, com a força da Fé e da sua convicção, respondeu-lhes: "Esses insignificantes francos, de fato, sosinhos, nada valem. Mas, eles, eu e Jesus valerão muito. E valeram mesmo, porque, mais tarde, Tereza Dávila conseguiu encher toda a Espanha de Conventos, que estão ainda em pé e realizando uma Missão de reforma moral e de número potencializado no Cristo e dissimulando o Verdadeiro Amor.

Esqueçam, pois, de vencer pela força material os que ainda mantenham consigo ilusões de homens velhos, ligados a Barrabás e a seus iguais...

A minoria qualitativa, o bem que se esconde, o amor que se veste de humildade e gosta de realizar no silêncio, para que ninguém o veja, vencerá sempre, porque é abençoado por Jesus.

O Cristão verdadeiro é, pois, um NÚMERO POTENCIALIZADO. Sabe disso e se apieda dos que errada e apaixonadamente querem vencer para impor-se e mandar, vendo inimigos por todos os lados, particularizando-os para os humilhar, esquecidos de que não trazem nos atos as características do Grande Amigo e jamais, por isso, vencerão, senão por momentos, alusoriamente...

As forças de Xerxes devem servir de exemplos para os que não contam senão com o direito da força e, quando menos esperam, receberão, como seus antepassados, lições magistrais e abençoadas da FORÇA DO AMOR, que é minoria com o Mundo, a Maioria com Deus!

## Dia das Mães

(Em homenagem à minha mãe Maria Massi e a todas as mães deste mundo).

Meu canto é de louvor à minha mãe tão amada, na data de tanto amor por Deus sempre abençoada.

A todas as mães deste mundo nossas preces de carinho. Do meu soaho mais fecundo sinto bênçãos do caminho.

Procuo assim me lembrar de minha mãe tão querida. Era eu pequena em meu lar junto de quem me deu vida.

Eu tive afagos, por certo, de uma santa criatura. Minha mãe um céu aberto cheio de luz e ternura.

Toda mãe é um anjo bom a proteger os seus filhos. Mãe que tem de Deus o dom, é santa em todos os trilhos...

Florisia Massi (Miguelópolis - Maio/78)

J.P. (VOLTA REDONDA—RJ)

Sendo o Espiritismo o Cristianismo Redivivo, é enorme a contribuição que o mesmo tem para dar, em todos os campos das atividades humanas.

Já tivemos oportunidade de afirmar que é valiosíssima a atividade dos espíritas nos campos assistenciais, tanto nas necessidades de sobrevivência física quanto na espiritual, bem como culturais e educadoras. A assistência médica, abrangendo suas diversas especialidades e terapêuticas, os vários tratamentos odontológicos, bem como a assistência espiritual, orientadora e teológica, são atividades dignas dos maiores louvores, tanto mais se atendermos que grande parte dos principais orientadores e responsáveis por esta assistência fazem-no movidos por sentimentos de SOLIDARIEDADE E AMOR. Sejam-nos permitido, sem desmerecer os demais admiráveis OBREIROS DO BEM, um voto de profundíssima admiração, respeito e LOUVOR ESPIRITA para todos aqueles que anonimamente cuidam com AMOR e CARINHO dos seus irmãos em estado de demência, não esquecendo os elementos infantis nestas condições. Criança é como uma flor desabrochando para a Vida, fácil de ser adotada em lar sem crença, pois o anima e a todos dá alegria, mas em condições de demência é missão reservada somente para alguns mais evoluídos, que deverão servir de exemplo para os demais que também o poderiam fazer.

É verdade que todas as profissões, além de constituírem um meio de sobrevivência, têm também a finalidade de desenvolvimento intelectual. Porém, como o Espiritismo nos leva a enxergar sempre muito mais longe do que as filosofias convencionais, por não perder nunca de vista a dualidade humana (ESPIRITO E MATÉRIA), considera todas elas também com finalidades missionárias, desde a mais modesta à mais elevada na hierarquia social-convencional.

É incontestável a responsabilidade dos Médicos, Professores, Presidentes de Estado, Ministros, Psicólogos, Sociólogos, Empresários, Economistas, Estudantes, Operários e Espiritualistas em geral no «mundo em chamas» (como dizia Billy Graham), pois a ambição, a falta de fraternidade, o abuso de poder, a desenfreada corrupção e a falta do dever cumprido pela imensa maioria, levou o Mundo às condições calamitosas em que o mesmo se encontra, com possibilidade da situação ficar bastante agravada.

Por temor ou bondade, tentam algumas instituições e indivíduos encontrar soluções para evitar catástrofes que se avizinham.

Parece ter soado a hora da família espírita mais estudiosa ter-se apercebido da contribuição urgente do espiritismo sociológico, pois pela sua elevada filosofia tem a solução para os problemas humanos. Conforme afirma o muito ilustre pensador espírita Prof. Humberto Mariotti, «O Espiritismo, como Ciência do Homem e do Universo, não é, como querem alguns críticos, exclusivamente mediúnico e fenomênico.»

Logicamente que essa elevada missão, no sentido de exposição da elevada dinâmica revolucionária da Revelação Espírita, compete sobretudo aos intelectuais espíritas. É verdade que já contamos com nomes de vários confrades muito respeitáveis no campo da cultura geral que sobre este tema publicaram livros de grande valia filosófica no aspecto social, econômico, financeiro, político e espiritual. Entre outros, que não nos ocorre no momento, citaremos o dr. Humberto Mariotti, prof. J. Herculano Pires, prof. Deolindo Amorim, Cosme Marino e Manuel S. Porteiro, que contribuíram bastante para demonstrar que o Homem Cósmico está acima do homem terreno. Não resta dúvida que o princípio de Justiça, Fraternidade, Amor e sobretudo de Evolução exigem que o Império do Egoísmo seja substituído pelo Império do Altruísmo, tão bem pregado e exemplificado pelo Cristo. Demonstraram ainda que ao contrário do Materialismo Histórico, a Dialética do Espírito contribui e muito para a solução dos complexos problemas humanos com uma filosofia espiritual das mais elevadas, lógica e irrefutável, pois pela sua demonstração fenomênica resolve todos os problemas com fins de eternidade, bem como dentro da Lei de Evolução e de perspectivas de UM HOMEM INFINITO.

O fato de aceitarmos a eternidade do espírito nas bases da doutrina Espírita e sua filosofia cármica, aliada à lei do Amor, convidam-nos não somente a socorrermos as vítimas duma sociedade egoísta e atrevida, mas, paralelamente, contribuímos para o estabelecimento de novas Leis no Mundo baseadas na Justiça Social, em todos os setores, inspiradas nas Leis Divinas.

Urge que os Espíritas, cada um na sua especialidade, contribuam para o Mundo Novo, onde as leis de toda espécie sejam baseadas na Justiça e Fraternidade, a fim de que recursos que ele nos oferece sejam aproveitados e aplicados para o bem estar da Humanidade em geral, preparando o estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

## Em torno do Mestre

Paulo

Alves

Godoy

«Se Davi lhe chama Senhor, como é seu filho?»  
(Mateus, 22:45)

Muitas pessoas ficam preocupadas com a genealogia de Jesus Cristo, pretendendo conhecer em profundidade os nomes de seus ancestrais. Outros se preocupam com o fato dos Evangelhos silenciarem completamente sobre o paradeiro do Mestre dos doze anos de idade, quando foi encontrado ensinando os doutores no Templo, aos trinta anos de idade, quando deu início ao seu Messiasmo.

Muitos estudiosos dos Evangelhos também indagam sobre o destino dado ao corpo de Jesus, uma vez que no túmulo vazio foi encontrado apenas o seu sudário. Algumas Igrejas, a fim de solucionar o problema, preferiram criar o dogma da ascensão, sustentando, com firmeza e sem possibilidade de contestação, que ele subiu aos Céus em corpo e alma. Alguns afirmam que o seu corpo era fluidico e se desmaterializou após ter sido sepultado. Outros ainda, procurando dar uma solução mais cômoda ao problema, deduziram que o seu corpo foi subtraído do túmulo pelos apóstolos e sepultado noutra localidade.

No tocante à sua estadia na Terra dos doze aos trinta anos, criaram-se teorias das mais diversas: uma dizendo que ele foi submetido a um processo de iniciação no Himalaia, outra que ele se integrou entre os Essênios, outra que ele foi para o Egito, sem mencionar outras deduções sem consistência.

x x x

Allan Kardec, quando da codificação do Espiritismo, dividiu as matérias contidas nos Evangelhos em cinco partes distintas: os atos comuns da vida do Cristo, os milagres, as predições, os ensinamentos que serviram para a implantação dos dogmas da Igreja e os seus ensinamentos morais.

Abstração feita do interesse natural que existe em se conhecer detalhes da vida de Jesus, acreditamos que a preocupação de muitos com esses pormenores deveria ser relegada para um segundo plano, dando-se a maior prioridade à última estabelecida por Kardec, ou seja, os seus ensinamentos morais.

É louvável a preocupação com os registros históricos da vida do Cristo, mas isso não deve ser situado como questão prioritária, pois o mais importante é a vivência dos seus ensinamentos, sem a qual ninguém

colimará a reforma íntima, razão primária do seu advento na Terra. O Mestre falava muito na «conquista do Reino dos Céus», o que entendemos ser a nossa reforma interior, o nosso aprimoramento moral e espiritual, a nossa ascensão paulatina rumo a Deus.

O que interessa realmente para a Humanidade, é saber que Jesus Cristo nos trouxe uma revelação que veio revolucionar o mundo e impulsionar os homens para Deus; um manancial de luz e de verdades imorredouras; uma fonte de água viva que jorra para a vida eterna.

Jesus Cristo, como o mais lídimo arauto dos Céus, desceu à Terra a fim de legar aos homens os monumentais ensinamentos contidos nos evangelhos, os quais constituem autêntica luz a brilhar nos horizontes sombrios do mundo.

x x x

A preocupação dos homens não deve girar em torno de ocorrências de ordem secundária. Em saber se ele nasceu em Belém ou em Nazaré, se era ou não da linhagem de Davi ou se conviveu ou não com os Essênios. A preocupação maior deve ser no sentido de aplicar e viver os ensinamentos morais que ele revelou.

Para que serve ao homem saber se os pedaços de madeira que correm mundo como sendo fragmentos da cruz onde Jesus foi sacrificado são ou não autênticos? Se o sudário que existe na Terra é guardado como relíquia e é ou não verdadeira?

Dizia o escritor francês Le Nain de Tillemont, em sua obra «Mémoires para servir à História Ecclesiástica», que no passado «foi tal a epidemia mental que se apoderou dos pagãos e dos cristãos, que a lista das relíquias chegou a ultrapassar os limites do bom-senso e da razão, não só pelo número como pela evidente falsidade dos mesmos.»

Por isso não devemos nos preocupar com as relíquias materiais que possuem existir na Terra, mas conhecer que a verdadeira relíquia, que são os edificantes ensinamentos contidos nos Evangelhos de Jesus Cristo, os quais encerram um potencial suscetível de fazer com que os homens se reencontrem e caminhem para que um dia se cumpra o vaticínio de Jesus sobre a formação de um só rebanho sob a égide de um só pastor.

Seu soneto em homenagem a vulto muito precioso da Doutrina Espírita vale por este conto: «fez da própria vida um livro aberto».

Há infelizmente erros de concordância e metáforas que, se corrigidos, podem quebrar a métrica seus decassílabos. Há também excessos de gerúlio que se perdem em pobreza de expressões. Contudo, sua intenção. Esperamo-lo em outras oportunidades em que se possa cuidar melhor e claudicâncias.

m m m

C.J.A. (BARRA DO PIRAI—RJ)

Suas duas crônicas nos chegaram ilegíveis, foram xerocadas com muito descuido e há empenho por ter sido tirada de cópia datilografada, espaço único. Seus trabalhos são oportunos para publicação.

No entanto, pela economia de papel e por cópia, acreditamos já os tenha enviado a outros meios e não ficamos com remorso por não publicá-los mesmo porque os tipógrafos rejeitam os originais sem muita clareza.

m m m

A.M. (DIVINÓPOLIS—MG)

Por que o caro poeta não aceita como de autoria suas composições poéticas e admitir apenas as mesmas inspiradas pelos Espíritos?

Depois dos poemas psicografados por O. Xavier e Waldo Vieira, muito difícil a aceitação de composições literárias desse feito como ditadas por todas as entidades. Poesia manifesta-se por voz de Deus aos espíritos e estes devem lamentar terem meios favoráveis para transmitir suas mensagens ao mundo conturbado. Os estilos de todos os trabalhos são muito idênticos entre si, por isto os mesmos sofrer os mesmos muita influência de seu consciente.

Vamos procurar tempo a nosso favor e seus poemas para que alguns sejam publicados oportunamente, em nosso humilde jornal.

Toriba—Açá

## Valor da mulher entre os célticos

Leon Denis escreveu entre 1927 o último livro Gênio Céltico e o Mundo Invisível. Valemo-nos da tradução de L. Spiro feita para a editora Arge V. Hugo em 1958, cujo cap.X trata do papel da mulher, baseado nos estudos feitos pelo autor de um distinto escritor espírita e celtista:

«Ela era honrada e respeitada entre os gauleses considerada como igual ao homem, podia escolher seu esposo e dispor da metade dos bens com ele. Ela estava confiada a educação das crianças e a idade de levar armas. Nas funções sociais, ela fazia obras de diplomacia, resolvia problemas difíceis, e sempre registra a história.

Sua castidade igualava ao seu valor. As mulheres gaulesas preferiam morrer, na derrota dos povos Quírmicos, em Poirrieres, para não cair nas mãos dos soldados de Mário (invasão romana) e serem vítimas de sua libertinagem.

Maior respeito ainda gozava a mulher na Gália (céltica) e na parte que lhe estava reservada no sudoeste. As druidesas faziam oráculos e presidiam cerimônias de culto. Os druidas (sacerdotes célticos) usavam seus dons de adivinhação e as faziam interpretar do mundo dos espíritos.

Foram precisos muitos séculos para a mulher se libertar e ser-lhe devolvido um papel que destinado, desde a Idade de Pedra e outras ilustres mulheres inspiradas tiveram de ir para a fogueira, por haverem recebido ordens do céu. Cabia ao espiritismo moderno (espírita) reconhecer as suas faculdades psíquicas, e apesertar certos abusos inerentes às coisas humanas, e fazer uma missão que pode cumprir na parte espiritual e nas revelações do mundo invisível. » CBP.

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

# Do pensamento

Newton G. de Barros

O campo é a grande fonte de reabastecimento... (LUIZ, André, Os mensageiros. FEB. 1975. P. 215).

Joseph bar Sabas, o grande amigo, caminhava ao meu lado. Preparáramo-nos para a reunião das vinte horas.

Pensamentos elevados. Palavras edificantes. Ações nobres. Intenções positivas.

Eliminação do fumo, do álcool, da carne, dos excitantes...

m m m

Sabíamos, desde as aulas de Apologética, que o homem erra por pensamentos, palavras, atos e omissões.

Mas pensamento é a origem, é a fonte primeira. Educando, as palavras, os atos e as intenções seriam apenas efeitos educados. De uma causa educada.

m m m

O álcool escraviza. A gula escraviza. A carne escraviza. A gula escraviza...

Um escravo não pode conduzir o pensamento para a liberdade.

Só a liberdade permite escolher o melhor, após o conhecimento de tudo.

m m m

Os pensamentos libertos nos conduzem às galáxias.

Preso à densidade do corpo perispiritual, não pode o pensamento alçar voos galácticos.

Peripateticamente, Joseph bar Sabas e eu nos reabastecíamos no campo.

Logo mais, à noite, a reunião de estudos e irradiações mentais.

O amigo meditava sobre a criação da Metafilosofia:

— Ciência ou Neologismo apenas?

A filosofia é a única ciência que não admite os prefixos meta, super, hiper...

Subindo das causas próximas da Ciência para as primeiras causas, só a primeira causa está acima da Filosofia.

Mas a primeira causa é objeto da Teologia.

A Filosofia é, por natureza, dinâmica. É a dinâmica da própria Razão.

Razão estática é a morte.

Podíamos parodiar: Filosofar é próprio do homem; do animal racional.

Quando a Razão faz a sua escalada, parte sempre do conhecimento vulgar. Galga o degrau das causas próximas e convive com a Ciência. Ascende ao

patamar das primeiras causas e se delicia com o dinamismo filosófico.

Quando atinge o planalto da primeira causa está teologizando.

Ha uma técnica para filosofar.

Há metodologia para a pesquisa científica.

Mas a técnica não se confunde com a Filosofia. Nem a metodologia com a Ciência.

A marcha da Razão continua serenamente inalterável: observação, hipótese, experimentação (analogia ou estatística) e conclusão.

Para a confirmação final das conclusões recorre sempre aos concursos da análise e da síntese cartesianas.

m m m

Filosofar, dentro da Reencarnação, é ampliar, ao infinito, os campos das explicações da natureza.

A meta teleológica dos filósofos palingenistas é a perfeição.

E a Perfeição é o campo da atividade teológica.

m m m

A noite se aproxima docemente...

No campo, a vegetação oferece a alimentação necessária ao reabastecimento espiritual.

Nas cidades, os pensamentos seduzidos provocam uma poluição desgastadora das criatividades mentais.

O pensamento positivo é força defensiva contra o pensamento negativo, auto destruidor. Mas os estritos das vibrações contrárias provocam desgastes.

Educar-se e educar os pensamentos é a ciência do Espiritismo Cristão.

Por isso Allan Kardec escreve na Introdução a O Livro dos Médiuns: «A ignorância desta Ciência e que causa as decepções e os desvios».

m m m

«Ide e pregar» é uma dinâmica de felicidade.

Ire a todas as inteligências e educá-las.

Educados os pensamentos, simpática e homogeneamente, igualar-se-ão o campo e a cidade.

E a cidade será também uma fonte de reabastecimento.

E o planeta Terra atingirá o grau da Regeneração.

m m m

Penetramos tranqüilamente o lar da oração.

Joseph bar Sabas estava preparado para a doutrina total!

# Linguagem e elegância

Theodomiro Rossini

Não sabemos se pelo corre-corre do dia-a-dia ou por descuido para com a pureza de nossa língua, a tendência atual é a de se cometer os maiores abusos contra o vernáculo, como se observa diariamente nos livros, jornais, revistas e com mais freqüência na Televisão, o maior e mais eficiente veículo de comunicação que até aqui, em sua quase totalidade, só tem contribuído para o desculturação do povo. Sendo a Doutrina Espírita PURA E SANTA, a linguagem nela empregada deve, a seu turno, ser também pura e elegante.

Vejamos um exemplo dado por Júlio Abreu Filho, tradutor do «Principiante Espírita», editora "O PENSAMENTO", ano de 1.956:

"A voz médium em francês foi criada em 1856, com o sentido usado no espiritismo; em inglês foi criada por Swedenborg, no fim da primeira metade do XVIII século. Em ambas essas línguas foi mantida a grafia latina (medium), que é forma neutra, tanto se deriva do substantivo medium, medii, quanto do adjetivo de primeira classe medius, media, medium. Como as demais línguas, a nossa consagrou a mesma grafia latina. Desde, porém, que não há gênero neutro em português, os dicionários atribuem-lhe o gênero masculino; mas é, visivelmente, um vocábulo epícteto. Assim, quer se trate de intermediário masculino, quer feminino, penso que deve dizer, invariavelmente, o médium, um médium, como por exemplo: João é bom médium; d. Maria é um bom médium. E não ela é uma boa médium, e, muito menos ainda, ela é uma boa média.

É verdade que Larousse deriva a forma francesa do masculino latino medius. Como, porém, explicar que, contrariando o espírito daquela língua, fosse buscar uma terminação invulgar e tipicamente estranha? Talvez um cochilo de Homero." (sic)

Outros erros que desanimam lamentavelmente a literatura espírita são: ABORDAR, que, segundo Napoleão Mendes de Almeida, só se emprega em se tratando de aeronaves, submarinos e embarcações marítimas e fluviais. INTEMERATO, puro, íntegro (erradamente empregado no sentido de destemido, em virtude de confusão com INTIMORATO, sinônimo de intrépido, destemido.) Outra palavra que cento por cento dos escritores mutilam é DESTORÇÃO. Se esta palavra deriva do verbo TORCER, em sentido contrário levará o prefixo DES, e não DIS, como é de uso corrente. A pronúncia pode ser DISTORCER, porém, nunca na escrita.

É inegável que também cometemos erros imperdoáveis, mas nós temos esse direito, porque não somos formado em nada, e muito menos em filologia. Contudo, Roman Jakobson, em seu magnífico livro "LINGÜÍSTICA E COMUNICAÇÃO", afirma que a mais eficiente e a mais barata Universidade para se aprender de tudo chama-se ESCOLA DA VIDA, ou ESCOLA DO MUNDO, e graças a Deus faz quase sessenta e três anos que estamos matriculado nela.

m m m

Todos sabemos que o rei Pelé não pode ser comentarista esportivo, porque não é jornalista, entretanto tem-se observado que jornalistas profissionais também dão bola-fora. Eis uma delas:

Um famosíssimo locutor esportivo, cujo nome não declinamos por uma questão de ética, ao transmitir um jogo da copa do mundo, procvu a mais crassa ignorância em geografia e adjetivos pátrios, ao anunciar entusiasmado:

"E agora, senhoras e senhores, entra em campo a equipe australiana!.."

Só que a tal equipe não era da Austrália... Era da Áustria!!

## Albergue Noturno

FRANCA — SP

Movimento do PRIMEIRO TRIMESTRE de 1978.

### SECÇÃO MASCULINA

	252 hóspedes, com	691 pernoites
	29 menores, com	49 pernoites
Totais	281 hóspedes, com	740 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

	70 hóspedes, com	171 pernoites
	29 menores, com	46 pernoites
Totais	99 hóspedes, com	217 pernoites

### RESUMO

Durante o primeiro trimestre de 1978 foram atendidos 380 hóspedes, com 957 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSE RUSSO — PRESIDENTE

# CRECHE R U T H

Que é uma creche? Nem todos sabem. Creche é o lugar onde as mães encaminham seus filhos, confiando-os à segurança para que possam trabalhar.

Lugar onde a criança recebe o atendimento material e moral. Material para as necessidades físicas (as do corpo), tais como: alimento, remédio, roupas, higiene e outros recursos imediatos. Moral que visa atingir o espírito, pois a criança é um elemento em fase de evolução. Por isto, depende muito daqueles a que foi confiada, os quais orientam-na e ensinam-na e a educam. Na creche esse ser em formação recebe conselhos, carinho e amor...

A criança depende assim da creche e é carente de maior soma de afeto e desvelo. Geralmente a criança triste é uma inibida e cheia de frustrações. Guarda em sua recalque os desentendimentos do lar, que as tornam temerosas e arredias. Muitas vezes o pai ausente por doenças, outras vezes pelos que abandonam a família e nunca se preocupam com o destino de seus filhos. Enfim, não assumem a responsabilidade sagrada perante Deus.

Existem ainda os pais inconscientes, que não se preocupam com a presença dos filhos, desrespeitam essas criaturas e elas assistem muitas cenas obscenas, brigas, discussões com palavras de baixo calão. Outros voltam para casa embriagados e provocam situações desesperadoras. Em face disto a criança se torna nervosa e tímida, sobresaltada e revoltada. Tantos são os motivos que influem na mente infantil, que o medo acaba por lhe isolar no seu próprio lar. Essas perturbações prejudicam muito a mente desses pequeninos seres, surgindo então para eles a necessidade de apoio, assistência e amor.

A CRECHE surge então como verdadeira tábua de salvação a acender para a criança uma esperança única. Ai elas encontram pessoas amigas e dedicadas, que lhes querem bem e trabalham com despreendimento e renúncia.

O funcionário de uma entidade dessa natureza

3.a página — 15/3/78

nunca foge ao cumprimento do seu dever por sentimentos se piedade. Tudo ainda se completa quando os funcionários de uma creche são casados e têm filhos, pois assim eles são capazes de doar atenção e carinho indistintamente a todas as crianças amparadas por essas casas de bênção e caridade. A dor e a necessidade dos semelhantes pedem a cada um de nós muito mais paciência, muito mais carinho para transmitir a esses pequenos seres confiança e alegria de viver. Geralmente a maioria das creches são de nível sócio-econômico muito precário. Para elas não existem possibilidades de ter para si um brinquedo novo. Conformam-se com os brinquedos que foram abandonados por outras crianças mais afortunadas da sorte. Mesmo assim, elas ficam contentes e com o carinho quebrado e sem rodas ou com a bola gasta e murcha, divertem-se e fazem dessas coisas simples seu mundo de ilusão.

O mesmo acontece com as meninas que nunca experimentaram a felicidade de abraçar uma boneca perfeita e contentam-se em ter as de braços ou pernas partidos.

E elas abraçam esses objetos com tanta ternura, que superam sua condição de garotas carterres e tristes... Quantas crianças abafam no seu íntimo o desejo de possuir uma bicicleta, mesmo que fosse velha; uma boneca e um berçinho mesmo que fossem defeituosos! Como devem palpitar desesperados esses coraçãozinhos!...

Quando esperam essas crianças dos corações generosos!... Visitar uma creche fará bem e dará oportunidade a muita gente de doar carinho por uma palavra amiga, um sorriso sob convívio que dará às crianças a sensação de que elas são elementos importantes dentro da vida para um Mundo Melhor... Aceite esta sugestão, amigo; visite sempre que puder uma creche e estará encontrando, em seu caminho, com o caminho para Deus...

GASPARETO PO-  
LARIZOU A ATENÇÃO  
EM MEMORÁVEL REU-  
NIÃO PSICOPITÓRICA  
ONDE PINTOU 27 O-  
BRAS EM 80 MINU-  
TOS



# CORREIO CORREIO

AS NOVAS INSTA-  
LAÇÕES DO HOSPI-  
TAL ESPIRITA "ALLAN  
KARDEC" DE FRANCA  
DAO-LHE AGORA AS  
CARACTERÍSTICAS DE  
GRANDE NOSOCÓMIO

## GASPARETO EM FRANCA

Acompanhado de seus pais e convidado pela Comissão Organizadora da XXVIII Semana do Livro Espirita de Franca, esteve na cidade esse genial médium psicopitórico para demonstrar suas faculdades paranormais. Essa reunião de inteira participação de Luiz Carlos Gaspareto se deu no auditório da Fundação Espirita "Marques Garcia" e foi a chave de luz espiritual com que se fez ponto final numa semana em divulgação do livro espirita, cuja programação se realizou de 15 a 22 de abril último. O jovem sensível empolgou a todos os que o assistiram e emocionou inteiramente uma platéia interessada em ver esse fenômeno mais insólito das últimas manifestações extra-anímicas. Em oitenta minutos apenas esse médium pintou cerca de 27 quadros de pintores desencarnados, em suas escolas e estilos típicos. Desfilaram nessas telas: Van Gogh, Renoir, Manet, Modigliani, Tarcila Amaral e muitos outros. Essas telas foram doadas ao Lar "Marques Garcia" e vão ser expostas estes dias em logradouro público de Franca.

## HOSPITAL SOB NOVAS FEIÇÕES

A ex-Casa de Saúde "Allan Kardec", o tradicional nosocômio da Mogiana que por muitos anos esteve como recurso imediato a milhares de doentes mentais, passa agora por radicais modificações em suas instalações internas e externas. Seu novo provedor prof. Djalvo Braga promove assim todas as parcelas de recursos a fim de que o Hospital Espirita "Allan Kardec" de Franca obtenha sua classificação condigna para ser enquadrado no convênio instituído pelo Governo Estadual. Entre as instalações novas contam-se cozinha, lavanderia, sala de lazer, campo de esportes, passarela entre os dormitórios, além de preocupar-se com o frontispício do prédio, que será modelado para acomodar jardim em sua frente e entrada para as ambulâncias. Está ainda no plano dessa administração a construção para curto prazo de um moderno necrotério como complemento dessas providências para adaptar a casa hospitalar ao exigível da psiquiatria moderna.

## PUBLICAÇÕES

Temos em mãos a edição primorosa do livro "O SACRIFÍCIO MAIS AGRADÁVEL A DEUS", de autoria do nosso brilhante e culto companheiro prof. Ramiro Gama, residente no Rio de Janeiro. A obra em fôrto gráfico de muito gosto artístico foi confiada à responsabilidade da LIVRARIA EDITORA da Federação Espirita do Estado da Bahia. Nesse tom enriquecido pelo talento e bom gosto literário, Ramiro Gama mais uma vez se firma como expositor ajustado ao Espiritismo Cristão, quando enfeixa entre os sacrifícios agradáveis a Deus suas mensagens iluminadas e também os comentários judiciosos sobre os casos presenciados e analisados pela sua observação de exegeta.

## CONFERÊNCIAS DIVALDIANAS

O conhecido e apreciado tribuno espirita Divaldo Pereira Franco realizou estes últimos dias verdadeiras maratonas de conferências pela Região do Triângulo Mineiro, quando visitou Uberlândia, e ainda seguiu para Belo Horizonte nessa mesma obrigação de divulgar a doutrina espirita. Segundo informações da edição da "FLAMA" de Uberaba, 22 de abril/78, Divaldo proferiu conferências nos dias 14 e 15 de abril último na sede do Tenis Clube dessa capital triangulina e, ainda, lecionou curso de parapsicologia a inúmeros universitários interessados nessa Ciência da Paranormalidade. Nesta estada na magnífica cidade do Triângulo Mineiro esse companheiro participou de reuniões no Grupo Espirita da Prece, onde se avistou com o médium Francisco Cândido Xavier.

## CURSO DE DATILOGRAFIA

A Sociedade Filantrópica "Nosso Lar", de Assis, neste Estado, promoveu Sessão Solene em data de 22 de abril último para entrega de certificado aos datilógrafos formados por essa Escola, sob direção dessa Entidade. Nessa ocasião o sr. Antônio Marques, diretor da "SOFNOL", fez entrega do certificado de datilografia a 38 alunos, e diplomou em costura e corte a 114 moças. Foi paraninfo dessa turma o Te. Giliath Pelegrino, comandante da Polícia Militar dessa cidade.

## CENTRO ESPIRITUALISTA CALABRESE

Essa entidade sob direção do co-idealista Proremo Ronchitelli, sediada em Pádova, Itália, conjunta-

mente com os núcleos da Caulonia (Regio Calabria), divulgam com muita consciência evangélica mensagens decalcadas nas passagens e profecias de Jesus. Essas preciosas páginas são traduzidas em Francês, Castellano, além de serem redigidas na Língua de Dante. As referidas publicações são ilustradas com gravuras que nos relembram as passagens de Jesus entre seus discípulos.

## A CRUZADA EM FESTAS

A Cruzada de Redenção "Maria de Nazareth", de Taubaté, neste Estado, comemora durante este mês de maio seu quinto ano de atividades. Também neste mês festeja-se mais um ano de proficuas publicações o boletim dessa entidade: "JORNAL DO CAMINHO". Os oradores que completam estas festividades comemorativas dessa entidade são: dr. Humberto Leite Araújo, Flávio de Souza Pereira, Floriano Gomes e General Milton O' Reilly. Em data de 14 de maio, dia das mães, houve uma programação especial dentro do programa dessa Cruzada.

## DATA DE EURÍPEDES BARSANULFO

Conforme noticiamos, realizou-se em Sacramento, MG, expressiva comemoração à data de nascimento do Apóstolo Eurípedes, sob patrocínio do Colégio "Allan Kardec", Lar de Eurípedes, Centro Esp. "Amor e Caridade", União dos Moços Espiritas de Sacramento, e Culto Evangélico "Sinhosinha Cunha". No dia 30 de abril abriu as referidas comemorações o dr. Manoel de Aquino Resende, que proferiu oportuna exposição doutrinária no Auditório "Vó Meca" do Colégio "Allan Kardec". Dia 1 de maio, às 7 horas, Oração da Saúde, falou dr. Tomás Novelino e outros, e à noite, no mesmo local, teve oportunidade a conferência do prof. José Teixeira, de Niterói - RJ.

## CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

Ganha vulto essa Campanha patrocinada pela Federação Espirita Brasileira. Em Campo Grande - MT, sob orientação da escritora e fluente expositora do Espiritismo profa. Maria Edwiges Borges, também diretora do Centro Espirita "Discípulos de Jesus", essa atividade procura sensibilizar a todos os jovens, crianças e adultos. Uma cruzada de amor pela difusão da Doutrina Consoladora que esclarece, socorre e ampara. «INFORMATIVO ESPIRITA», boletim do CEDJ, dedicou-se inteiramente à divulgação dessa campanha neste trimestre/78.

## ENCONTRO DE FRATERNIDADE NA VILA FORMOSA

No dia 30 de abril último, na Casa da Sopa "Arnulfo Lima", do Centro Espirita "Luz e Progresso", departamento assistencial da Fundação Espirita "Esperança e Fé" de nossa cidade, realizou-se significava festa de confraternização, quando ali foi inaugurado o retrato do saudoso sr. Arnulfo Lima, patrono da sopa aos pobres distribuída por essa Entidade.

Essa Casa da Sopa está situada na Vila Formosa de Franca e tem prestado relevantes serviços assistenciais aos que dela dependem.

E assim, na oportunidade desse encontro, coube ao nosso companheiro Wash Prado e sua digníssima esposa da. Lourdes Prado exporem os trabalhos realizados pela Equipe "Sítius", que muito contribuiu para o êxito social dessa atividade desde janeiro de 1977 a março de 1978.

O referido Departamento Assistencial da FEEF, além da sopa com 250 pratos desse alimento consumido diariamente, mantém ainda Escola de Evangelização Espirita, Escola de Costura, Sessões Doutrinárias e assistência espiritual aos enfermos, área de lazer para as crianças.

Mantém também casas em favor dos desajustados e, nessa administração do Wash Prado, foram construídos no terreno doado pela benemérita d. Josefa Berdu e seu esposo Manoel Maturana mais quatro cômodos para sanar famílias necessitadas. Nessa festiva comemoração foi ainda prestada homenagem a diversos companheiros que muito ajudaram ao programa humanitário dessa instituição. Na parte recreativa e literária tomaram parte elementos da Mocidade Espirita de Franca e crianças da Escola de Evangelização.

## Entidades Espiritas

Elegeram e empossaram suas novas diretorias para o biênio 78/80 as seguintes agremiações co-irmãs:

## UNIÃO ESPIRITA DE ASSIS-SP

PRES: Miguel Benedito Marques; VICE: João Antônio das Dores; SCRTS: Danton Ubaldino Steng e Wilson Neme; TSRS: Edmundo Soares e Mitsugu Kobori; Membro junto ao CRE da USE: Miguel B. Marques e J. Antônio Dores. CONSELHO: Maria Machado, Antônio Marques, Meófito Almeida, R. Márcia Queiroz Pascon, Rosana R. Ferreira, Art. Caetano Rocha, Rodolfo G. Castanheira, J. Cordeiro Silva, Francisco A. Mendes e José Mederic.

## UNIÃO ESPIRITA DE MONTE ALTO-SP

PRES: José Oliveira Dias; VICE: Irto Uliad; SCRTS: Edite Carvalho Santamaría e Pedro Silva; TSRS: Andelso Pala e Adelino Buzinaro; DIRETOR: Estudos: Carmem Perez Nunes; Dep. Assistência Social: Ivani Donegá Bertoz, Nadir Costa Silva e Clarinda B. Ulian. CONSELHO: José Colatreiro e Nivaldo Bertoz e Alcides Donegá.

## FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Niterói - RJ - PRES: Ademar J. Carvalho; VICE: Hugo Saraçama Pinheiro; SCRTS: Juarez Alves Costa, Ieda Peres Hungria, João Zambão, Reinaldo Fullin; TSRS: João Fullin e Luiz Mitrani; "Instituto Dr. March" - Afonso Sanches; DEPARTAMENTO: Doutrina: Floriano Moitaho Peres; DIRETORIA DEPARTAMENTAIS: 3.ª Seção: Leny Maril, Bastos Carvalho; 4.ª Sec: Luzia Machado Peres; 5.ª Sec: Jahel Vieira Pinheiro; 6.ª Sec: Levy Lins; 7.ª Sec: Naise Loureiro A. Costa; 8.ª Sec: Carl A. Daniel Moura e 9.ª Sec: Lamartine Pagano Júnior.

## CONSORCIO

Realizar-se-á em data de vinte e seis deste mês de maio o enlace matrimonial dos jovens Djalvo Braga Filho e Maria das Graças. Ele é filho do nos. Provedor do Hosp. Esp. "Allan Kardec" sr. Divaldo Braga e sua digníssima consorte da. Maria Ricardina Ferrante Braga; ela dileta filha do saudoso Manoel Ribeiro Meireles e profa. Olinda Gusuen Meireles residentes nesta cidade.

## PASSAMENTOS

### DR. ALOÍSIO RODOLPHO PAIVA

Desencarnou no Rio de Janeiro, em data de 1 de março último, esse valoroso confrade que era secretário do Centro Espirita "Bezerra de Menezes" do Bairro do Estácio de Sá e membro marcante do Conselho da Federação Espirita Brasileira. Inúmeros companheiros e irmãos do ideal espirita acompanharam féretro desse querido oheiro até o Cemitério "São João Batista" para dar-lhe o "Até Breve", uma vez vida continua além do túmulo. Antes da inumeração de seu corpo, junto à câmara ardente falaram sobre a personalidade do dr. Rodolfo de Paiva os seguintes confrades: Dr. Juvenit Borges, Vice-Presidente do FEB, sr. Lindolpho Antônio - Presidente do C. "Bezerra de Menezes", e o comerciante prof. Newton Boechat, muito íntimo da casa do dr. Aloísio Paiva. Todas as falas sobre esse brilhante espirita lhe enfeiteram a vida e os princípios cristãos de sua formação. A grande assistência que estava nessa oportunidade compreendeu bem os atos daquele que tão bem exemplificou, na vida física, as verdades evangélicas.

### SR. HÉLIO MAZZOTA

Desencarnou nesta cidade, no dia 28 de março último, na Santa Casa, às 23 e 30 hs, nosso estimado amigo e confrade sr. Hélio Mazzota, com a idade de 57 anos. Deixou viúva nossa preñada cofreira Terçilia Pini Mazzota e uma filha, Rosemary Pini Mazzota.

A saída do corpo de sua residência, à Rua João Marques Garcia, no dia seguinte, às dez horas, usou da palavra o confrade José Russo, que analisou com justiça as qualidades de caráter de nosso prezado amigo Hélio, que sempre pautou sua existência por trabalho constante e honrado e pelos seus dotes exemplar chefe de família. Alma sensível e boa, sempre voltada para o bem do próximo, emprestou sempre sua valiosa colaboração ao Hospital Espirita "ALLAN KARDEC" e à Fundação "Judas Iscariote" das quais foi oeroso sócio por longos anos. Ao deixar o seu corpo à sepultura, usou da palavra no seu confrade Leondeniz de Oliveira, que em nome da família espirita francana formulou votos de felicidades na vida espiritual ao confrade Hélio, o qual todos nós de A NOVA ERA secundamos, pois mesmo era particular amigo de todos nós.